

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
12 de maio de 2010 - Nº 178 www.sindipetrocaxias.org.br



Congresso Local será no dia 18 de maio

O Sindipetro Caxias convoca os trabalhadores da Reduc e do Tecam a comparecerem ao Congresso Local 2010, que será realizado em sua sede no próximo dia 18 de maio às 17h, em primeira convocação, ou às 18h, em segunda e última convocação, para que possam elaborar uma proposta de Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011, bem como eleger delegados à 2ª Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros e ao VI Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Químicos – CNQ.

O VI Congresso Nacional da CNQ acontecerá entre os dias 28 de junho e 1º de julho de 2010, em local a ser confirmado. A 2ª Plenafup irá ocorrer de 03 a 05 de junho de 2010, em Brasília, e terá como tema “Soberania com sustentabilidade, sem retrocesso”.

É importante lembrar que em 2010

serão negociadas com a Petrobrás no ACT apenas as cláusulas econômicas. Os delegados eleitos para a 2ª Plenafup terão que estar

comprometidos com os anseios da categoria, debatendo e aprovando a pauta de reivindicações que será negociada com a empresa.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 Duque de Caxias/RJ 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Congresso Local 2010

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõe a base de representação do Sindipetro-Caxias, Reduc e Terminal de Campos Elíseos, a comparecerem às assembleias, conforme calendário em anexo, para tratarem dos seguintes pontos de pauta:

- 1 – *Deliberar sobre proposta de pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011;*
- 2 – *Eleger delegados para a 2ª Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros;*
- 3 – *Eleger delegados para o VI Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Químicos.*

Duque de Caxias, 12 de maio de 2010

Simão Zanardi Filho - Presidente

MTE inspeciona PPEOB da Reduc



Em razão das denúncias apresentadas pelo Sindipetro Caxias ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE – e ao Ministério Público do Trabalho – MPT – acerca do Programa de Prevenção à Exposição Ocupacional ao Benzeno – PPEOB – da Reduc, com o objetivo de garantir a aposentadoria especial dos trabalhadores expostos ao benzeno, o MTE estará realizando a inspeção nas áreas do PPEOB da Reduc de 10 a 12

de maio de 2010. Entre outros desvios, a refinaria não vem discriminando os riscos a que seus empregados estão expostos, principalmente o ruído e o benzeno, no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Ainda no sentido de garantir a aposentadoria especial dos trabalhadores expostos ao benzeno, o Sindicato denunciou à Receita Federal que, embora possua 350 trabalhadores listados nos Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) ao benzeno, a Reduc vem recolhendo para o INSS a contribuição adicional relativa à aposentadoria especial de apenas 04 empregados.

O benzeno é uma substância química presente no petróleo e seus derivados. É um produto tóxico e pode causar câncer a pessoas expostas a qualquer concentração do produto. O benzeno pode entrar em nosso corpo principalmente pela respiração e através da pele. Ele provoca tonturas, mal estar, dor de cabeça e náuseas, entre outros sintomas. O trabalhador deve evitar o contato direto com o petróleo e seus derivados, bem como a inalação de gases e vapores. Para isso, deve utilizar máscara para vapores orgânicos, luvas, avental e óculos de segurança. (Continua na pag 2)

Continuação

Os trabalhadores dos Grupos Homogêneos de Exposição ao benzeno têm que realizar exames semestrais de urina, para detectar uma exposição aguda (ácido transtransmucônico), e de

sangue (contagem de leucócitos), para determinar se o organismo está sofrendo os efeitos da exposição ao benzeno.

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), do MTE,

relativa ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, devem constar do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) dos empregados os riscos ocupacionais específicos existentes no local de trabalho.

Sindicato denunciou à Receita recolhimento irregular da GFIP

O Sindipetro Caxias esteve reunido com o Delegado da Receita Federal que fiscaliza grandes empresas e entregou a lista dos empregados que fazem parte do Grupo Homogêneo de Exposição do Benzeno (GHE) do Programa de Prevenção a Exposição Ocupacional do Benzeno – PPEOB – da Reduc. Foi

explicado ao Delegado que a Petrobrás recolhe alíquota extra de Guia Fiscal de Imposto Previdenciário – GFIP – relativas a apenas quatro empregados na Reduc, conforme informação da própria empresa, pois estes trabalhariam em áreas nocivas.

Em 2009, porém, foi publicada uma decisão da Receita Federal, através da

Consulta 40/2009, de que todos os trabalhadores expostos ao Benzeno de modo qualitativo deveriam ter o recolhimento desta alíquota extra da GFIP.

Caberá agora à Receita Federal averiguar as informações e cruzar os dados. O Delegado informou que a investigação é sigilosa, mas eficiente.

Refinaria não entrega relatório do incêndio ao MTE

A Reduc foi multada pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego por não ter entregado, no prazo determinado pelo órgão, cópia do relatório do incêndio que destruiu a Casa de Força. O auditor fiscal ficou indignado com a postura da refinaria

de tratar o incêndio como uma banalidade e atribuir a responsabilidade pelos danos aos trabalhadores que não conseguiram apagar o fogo. O Sindipetro Caxias entregou ao fiscal a justificativa sobre suas discordâncias na análise do

incêndio e reafirmou que não assina o relatório.

O caso agora poderá ser investigado pelo Ministério Público, pois existem indícios de negligência e dolo por parte dos gestores da Refinaria Duque de Caxias.

Reduc terá que enquadrar Caldeiras até 29 de maio

A equipe técnica do Ministério do Trabalho e Emprego que fiscalizou a refinaria e decidiu que são Caldeiras os equipamentos GV-33001 e GV-335001, das Unidades de Recuperação de Enxofre (UREs), que a Reduc insistia em considerar simples geradores de vapor, deu prazo de 60 dias para que a empresa se enquadre.

No dia 23 de abril, a refinaria apresentou seu plano de ação ao MTE, sem discutir nada antes com o

Sindipetro Caxias. O Sindicato, na presença do fiscal, discordou do plano e fez observações. O Auditor do TEM, por sua vez, orientou a empresa a se reunir com o Sindicato para chegar a um acordo. O MTE advertiu que no dia 29 de maio de 2010 retornará à refinaria e caso os equipamentos não estejam adequados poderá interditar as unidades U-3300 e U-3350.

O Sindipetro Caxias está aberto a

discutir esta situação com a refinaria, pois a interdição das UREs poderá ter consequências para todas as plantas de combustíveis e lubrificantes.

Nos dias 13 e 14 de maio, o Comitê de Certificação do SPIE – ComCer – estará reunido em Teresópolis, no Rio de Janeiro, para discutir, entre outros assuntos, a regularização das caldeiras das UREs da Reduc e das que são similares a elas em todo o Abastecimento.



Impresso em
papel reciclado

*Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares*

Sindicato participou de curso em Cuba



Os diretores do Sindipetro Caxias Luís Alberto e Amaral participaram, de 26 a 30 de abril, em Havana, capital de Cuba, juntamente com outros sindicalistas brasileiros e de vários países da América Latina, do curso internacional “*Retos y Alternativas do Sindicalismo Latinoamericano em La Actualidad*”, na Escola Nacional de Quadros Sindicais Lázaro Peña, da Central de Trabalhadores de Cuba – CTC. O curso teve uma carga de 48 horas de aulas presenciais e a participação em outros eventos sindicais. Todos os professores eram cubanos e pertencentes ao corpo docente da CTC.

Foram debatidos temas de caráter

nacional e internacional, com amplo conteúdo sindical e político, com o objetivo de contribuir para a atualização dos dirigentes sindicais. Houve painéis com as seguintes temáticas: o capitalismo global, a hegemonia do capital transnacional e os sindicatos, algumas concepções teóricas e práticas acerca da unidade sindical, o líder sindical latinoamericano no contexto atual e seus novos caminhos, a Organização Internacional do Trabalho – OIT – e o papel dos trabalhadores, os problemas trabalhistas do mundo hoje, Cuba e sua realidade e alternativa do sindicalismo latinoamericano ante o capitalismo contemporâneo.

Oferecido exclusivamente a sindicalistas latinoamericanos, o curso contou com a presença, entre os brasileiros, de representantes de vários sindicatos, como petroleiros, bancários, professores, metalúrgicos e da Central Única dos Trabalhadores – CUT. Dos demais países latinoamericanos havia sindicalistas da Argentina, Colômbia, Equador, Bolívia, Panamá, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Costa Rica, México e República Dominicana.

Os sindicalistas ficaram em alojamento da própria Escola Lázaro Peña, distante cerca de 20 km do Centro de Havana, onde também fizeram as suas refeições.

Acesse: www.sindipetrocaxias.org.br

1º de maio em Cuba: dia do trabalhador



O Sindipetro Caxias também participou das comemorações do Dia Internacional do Trabalhador em Havana, Cuba, no 1º de maio. Os diretores foram convidados a acompanhar, juntamente com sindicalistas e integrantes de movimentos sociais de mais de 50 países, na *Plaza de la Revolución*, em frente ao Memorial José Martí,

a grande marcha cívica com a participação de mais de um milhão de cubanos pelas ruas da capital.

A marcha foi uma demonstração da força e unidade do povo cubano em torno da revolução, do regime socialista e do enfrentamento ao imperialismo estadunidense, que impõe um bloqueio econômico ao país há quase 50 anos. O desfile

contou com a participação de trabalhadores dos mais variados setores da economia cubana, mas o ponto alto ficou com a alegria dos estudantes em celebrar a data cívica. Tanto entusiasmo da parcela mais jovem da população cubana foi uma demonstração inequívoca da longevidade do socialismo no país.

Obama, o mundo pede: liberte os 5 cubanos

No dia 02 de maio, os sindicalistas brasileiros participaram do Encontro Internacional de Solidariedade com Cuba no Palácio das Convenções, também em Havana, juntamente com as delegações de outros 53 países. O evento foi um ato contra o bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos e de luta pela libertação de 05 cubanos inocentes presos em 1998 e

condenados a penas que somam quatro prisões perpétuas mais 75 anos de privação da liberdade pela justiça estadunidense, acusados de serem terroristas, quando, na verdade, defenderam seu país do terrorismo.

A campanha pela libertação dos 5 cubanos é pacífica e constituída, entre outras ações, pelo envio de cartões postais de todos os lugares do mundo

ao presidente estadunidense Barack Obama, na Casa Branca. Com a assinatura de dez personalidades que, como ele, receberam o Prêmio Nobel, os cartões pedem o fim da colossal injustiça e a liberdade dos cubanos para que possam regressar a Cuba junto a suas famílias. Mais detalhes na página da internet: www.thecuban5.org.